



## Será mesmo que o racismo existe?

“Racismo no Brasil não existe.”

“Eu não sou racista, tenho até amigos negros.”

“Eu não quis ofender! Meu pai tem um cabelo igual ao seu.”

“É só a minha opinião.”

Falar de racismo no Brasil envolve necessariamente falar de negacionismo.

Pra quem nunca ouviu falar, negacionismo é o ato de negar a realidade como se ela fosse uma invenção. E se ela não existe, nada precisa ser feito.

Outros momentos que o negacionismo já apareceu ao longo da história foi em debates sobre aquecimento global, holocausto, vacinação e até (pasmem) se a Terra é redonda. E o objetivo de quem nega a realidade é um só: confundir.

### Nem parece, mas é

Isso quer dizer que todo mundo que nega o racismo quer confundir? NÃO!

Mas significa que muitas vezes quem nega situações óbvias também pode fazer isso como consequência de viver em uma sociedade que tem o racismo nas suas estruturas há muitos anos e que nega a sua existência porque sabe dos danos que isso causa.

Mas eu ainda acho que a sociedade brasileira não é racista.

Então como explicar o fato de que quase 73% dos desempregados sejam negros no Brasil? Ou que a taxa de analfabetismo entre negros seja quase três vezes maior do que entre os brancos? Ou que 75% das pessoas mais pobres sejam negras? Todos os dados são do IBGE.

E se o argumento pra seguir negando o racismo for algo como: “mas eu conheço uma pessoa negra que é rica”, saiba que pegar um exemplo pra justificar o todo é uma das características do negacionismo.

Um caso recente foi o que rolou no BBB, quando um participante branco comparou o cabelo de outro participante negro a uma fantasia de homem das cavernas e, quando foi acusado de racismo disse que não havia sido racista porque essa não foi sua intenção. Negacionismo é isso!

### O que fazer?

Na prática antirracista, a principal ação que cada pessoa pode fazer pra colaborar é não se calar.

Por isso, quando presenciar algum comentário ou atitude de preconceito e discriminação racial se manifeste e mostre como aquilo é desnecessário e pode causar dor a outra pessoa.

Além disso, um caminho certo para acabar com o racismo na nossa sociedade é valorizar a cultura negra, a sua diversidade e todas as suas características. Reconhecer que a maioria dos “padrões” sociais tem a ver com o que é branco também é uma forma de entender o que é racismo, já que o padrão representa o que é “esperado” e até mesmo “desejado”.

Aprender constantemente é outro caminho esperado de quem quer colaborar na jornada antirracista. Para ilustrar isso, pense no exemplo do norte-americano George Floyd, que morreu há quase 1 ano após ser estrangulado por um policial branco no Estado de Minneapolis (EUA). O julgamento do caso começou neste mês de abril e tem sido noticiado em todo o mundo, mas além de uma punição a altura do crime, o que se espera é que a tragédia gere um aprendizado na polícia e que casos de racismo como esse nunca mais se repitam.

**Pra seguir aprendendo:**

Filme “Ele tem mesmo os seus olhos”

Conta a história de uma família negra que entra pra fila de adoção e recebe uma criança branca e loira de olhos azuis. O filme é uma comédia, mas mostra as situações causadas pelo fato e todos os preconceitos que a família precisa enfrentar.